



Lages – A organização geral da Expolages deste ano, irá ter que fazer alguns malabarismos diante da crise, para não diminuir a qualidade do evento, previsto para acontecer entre os dias 9 e 14 de outubro de 2018, no Parque de Exposições Conta Dinheiro, em Lages. De parte da Associação Rural, o foco recai à recepção dos animais, que este ano deverá ser bem maior em termos de quantidade, em relação há 2017. Para se ter ideia, a Feira da Novilha e Gado Geral, e que se constitui no principal leilão do evento, terá mais de 800 animais, o dobro do ano passado. No geral, cerca de 1,5 animais, entre bovinos, equinos e ovinos, deverão compor o cenário do agronegócio durante a Expolages, com a garantia de financiamentos através de quatro agências: Sicredi, Sicoob, Banco do Brasil, e Santander.

Além do inédito leilão dos cavalos da raça Manga Larga, outra novidade da Exposição este ano, vem da ovinocultura. Pela primeira vez irá ser realizada através de leilão, a comercialização de borregos rústicos, porém, de cruzamentos bem definidos, ou seja, padronizados a partir de determinada raça. Os quais serão avaliados em trios através de julgamentos. Nasce, dessa maneira, uma nova categoria que irá permitir maior participação de criadores, e, por outro lado, ampliando também o número de animais em exposição. No tocante aos equinos, irão também acontecer os tradicionais leilões das raças Crioula e Quarto de Milha.

Para o presidente da Associação Rural Márcio Pamplona, apesar dos percalços econômicos, é boa a expectativa da realização da Feira. Os valores médios dos animais, embora represados, não devem significar prejuízo. Os negócios estão em forte movimentação. Nos últimos três leilões particulares realizados recentemente no Parque Conta Dinheiro, o movimento financeiro foi em torno de R\$ 2 milhões, e isso, demonstra que há crença em bons negócios também durante a Expolages. “É isso que nós organizadores esperamos de um evento voltado para os negócios, o que não impede a recepção de muitos visitantes”, ressalta Pamplona.

O evento torna-se atrativo, com pessoas circulando pelo Parque, seja pela curiosidade em ver o que Lages proporciona em sua economia, seja para comprar e vender. A cada ano a feira vem mostrando diferenciais que agregam valor, alta genética animal, e tecnologia. As exposições internas vão envolver inúmeras empresas comerciais e entidades. Já na parte externa, a força do setor do comércio e indústria, se mistura aos animais, avolumando as possibilidades de bons negócios em todas as frentes. “E, desde já convidamos a todos para que prestigiem o nosso esforço em propiciar mais um evento voltado para o engrandecimento da cidade”, conclui o dirigente da Associação Rural de Lages.